



BOOTCAMP PARA VOLUNTÁRIOS JMJ

A Direção de Acolhimento e Voluntariado da JMJ Lisboa 2023 promoveu no dia 24 de setembro um novo encontro para chefes de equipa de voluntários. Foi mais um “bootcamp” para preparar aqueles que serão os líderes dos voluntários que vão colaborar na Jornada Mundial da Juventude. A organização da JMJ Lisboa 2023 tem a previsão de reunir 20 a 30 mil voluntários para colaborar no acolhimento de jovens de todo o mundo e ajudar na

organização e nas tarefas logísticas da jornada. Muitos voluntários já começaram a ajudar na preparação da JMJ e cerca de 20 jovens de todo o mundo estão a chegar a Portugal como voluntários internacionais de longa duração, iniciando desde já a colaboração na preparação do encontro de jovens de todo o mundo com o Papa. Os “bootcamps” são encontros para os Chefes de Equipa de Voluntários já selecionados, para os informar e

formar sobre a JMJ, para melhor desempenharem a sua função. No total serão entre 2.500 e 3.000 e terão a responsabilidade de gerir entre 10 a 15 voluntários. Os chefes de equipa vêm de paróquias, movimentos, empresas, câmaras municipais, etc. “É um convite aberto a todos”, afirma Margarita Manaia, que coordena a Direção de Acolhimento e Voluntariado. Todos os voluntários da JMJ Lisboa 2023 vão participar numa forma-

ção, organizada em três módulos: o primeiro informa sobre o que é uma Jornada Mundial da Juventude, o segundo indica atitudes e comportamentos de um voluntário e o terceiro refere-se às competências de cada voluntário, de acordo com as tarefas que vão desempenhar. A inscrição para voluntários inicia-se quando abrirem as inscrições para a JMJ Lisboa 2023, o que está previsto que aconteça até ao final de outubro.



JMJ NA “ECONOMIA DE FRANCISCO”

A JMJ Lisboa 2023 marcou presença no encontro “A Economia de Francisco” que decorreu em Assis: o grupo dos jovens economistas de Portugal, mostraram a todos os participantes - mil jovens de 120 países - a marca da JMJ. Neste encontro, o primeiro que aconteceu de forma presencial, foi assinado um pacto global em favor de uma “Economia do Evangelho”, atenta aos mais pobres e à natureza.



COMUNICAR A JMJ LISBOA 2023



As Jornadas Nacionais de Comunicação Social, promovidas pelo Secretariado Nacional das Comunicações Sociais, um órgão da Conferência Episcopal Portuguesa, decorreram nos dias 22 e 23 de setembro, em Fátima, e analisaram o tema “Comunicar a JMJ Lisboa 2023”. A preparação que está em curso para a JMJ Lisboa 2023, que vai decorrer em Lisboa e a forma de se comunicar um grande evento como a Jornada Mundial da Juventude, marcam as comunicações e os debates destas jornadas que contaram com cerca de 130 participantes.

Para a diretora de Comunicação da JMJ Lisboa 2023, Ana Alves, o objetivo é “chegar a todos”. “Não podemos apenas dizer que o convite é para todos, temos de garantir que aquilo que comunicamos e faze-

mos chega a todos. Temos de saber chegar aos indiferentes, saber com beleza que o convite feito pelo Papa Francisco chega a todos”, afirmou. A diretora de comunicação da JMJ Lisboa 2023 explicou que a Jornada Mundial da Juventude “tem na base a organização de um evento”, mas quer realçar a dimensão do “encontro”, em que os “jovens sejam protagonistas”. “Não podemos dizer que é um concerto com estrelas de rock ou como os Jogos Olímpicos, é um encontro em que os jovens vivem a “sinodalidade”, acrescentou.

Ana Alves assumiu os desafios de promover um encontro para um “público inteiramente de nativos digitais”, que vão seguir a JMJ no telemóvel, e garantir experiência “a relação humana”.



Um evento ou um acontecimento?

A professora Catarina Burnay, da Faculdade de Ciências Humanas da Universidade Católica Portuguesa (UCP), apresentou nas jornadas o tema “comunicar grandes eventos” e disse que “grandes eventos” são aqueles que têm a “capacidade de alterar as rotinas mediáticas” e dos seus recetores. Segundo a especialista, a oração do Papa Francisco na Praça na Praça de São Pedro, no início da pandemia, a 27 de março de 2020, “foi um evento mediático, um grande evento”. Catarina Burnay precisou que os eventos mediáticos têm sete características base: a transmissão em direto; não são iniciados pelos media; são enquadrados no tempo e no espaço, localizados; possuem um elemento eletrizan-

do, um apelo emocional; o seu visionamento é quase obrigatório; são pré-planeados e existe um herói um grupo de “heróis locomotiva” que simbolicamente representa o evento. “Um evento mediático não pode ser confundido com um evento noticioso. Se este último procura o relato do conflito, o primeiro celebra a resolução do conflito”, precisou Catarina Burnay. A docente da Faculdade de Ciências Humanas afirmou que a JMJ é “evento mediático”, mas ultrapassa essa dimensão e os jornalistas não devem ver as jornadas “como mero acontecimento noticioso, desajustado da realidade”, e lembrou as três últimas mensagens do Papa Francisco para o Dia Mundial das Comunicações Sociais, com as palavras-chaves “narrar, ver” e “escutar”.



Jornada quer deixar herança ecológica, pensando no “dia seguinte”

O presidente da Fundação JMJ Lisboa 2023, D. Américo Aguiar, disse que o parque verde que vai nascer no Parque Tejo “não tem preço” e vai ser uma marca da Jornada Mundial da Juventude.

“Após o fim da Jornada, as obras vão continuar e vai nascer ali um novo parque verde”, referiu o bispo auxiliar de Lisboa, nas Jornadas Nacionais de Comunicação Social 2022, que decorreram em Fátima, na Domus Carmeli.

O responsável destacou a importância de pensar no “dia seguinte”, como na Expo 98, em que se criou uma “nova centralidade” para Lisboa.

“Houve uma mais-valia naquilo que foi, não um gasto, mas um investimento”, afirmou.

Falando no futuro parque verde, D. Américo Aguiar manifestou a convicção de que será um “espaço magnífico”, marcado pelas preocupações de sustentabilidade, económica e ecológica, num esforço que “não tem preço”.

“A população de Loures vai reconquistar a sua relação com Tejo”, acrescentou.





Delegação do COL com D. Norbert Strotmann

JMJ LISBOA 2023 NA REUNIÃO DA PASTORAL DA JUVENTUDE DA AMÉRICA LATINA

Uma Comitiva do Comité Organizador Local, composta pelo Secretário Executivo, Duarte Ricciardi e por dois membros do COL, Sebastião Ribeiro e José Carlos Pasternak, esteve em Lima, Peru, de 13 a 18 de setembro, para divulgar a JMJ Lisboa 2023 e reunir com vários elementos da Pastoral da Juventude da América Latina. Na Pontifícia Universidade Católica do Peru – PUCP houve um encontro com os responsáveis do Centro de Assessoria Pastoral

Universitária (CAPU), nomeadamente com o seu Diretor, Pe. Edmundo Alarcón. A delegação do COL teve ainda a oportunidade de falar com Dom Norbert Kl- emens Strotmann, secretário da Conferência Episcopal Peruana e Dom Rastislav Zummer, Conselheiro da Nunciatura Apostólica, em Lima. A delegação do COL foi também recebida pelo Embaixador de Portugal, Joaquim Moreira de Lemos.

PRODUTOS OFICIAIS

À venda em
<https://store-eu.lisboa2023.org>



GARRAFA

Garrafa preta mate. 790ml



SACO

Saco em tecido.
 100% algodão natural



SWEATSHIRT COM CAPUZ VERMELHO

Sweatshirt unissexo.
 80% algodão e 20% poliéster

VISITARAM A SEDE DA JMJ LISBOA 2023



Encontro de trabalho na sede do COL com representantes de Associações e Instituições da área da deficiência para planear e preparar, em conjunto a JMJ Lisboa 2023



Encontro com a delegação da Irlanda



Reunião de trabalho com a Staples

AGENDA

1 DE OUT

Passagem dos símbolos da Diocese de Vila Real para a Diocese do Porto

Percurso pelo Rio Douro do Peso da Régua até ao Porto

2 A 4 DE OUT

Espinho-Ovar

4 E 5 DE OUT

Gaia Sul

5 E 6 DE OUT

Gaia Norte

6 A 9 DE OUT

Porto Nascente e Poente

SIGA-NOS EM



LISBOA2023.ORG